

# DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

Boletim Epidemiológico, Campinas SP

Parceria DEVISA/SMS e DSC/FCM/UNICAMP

06 de maio de 2020

EDIÇÃO 3

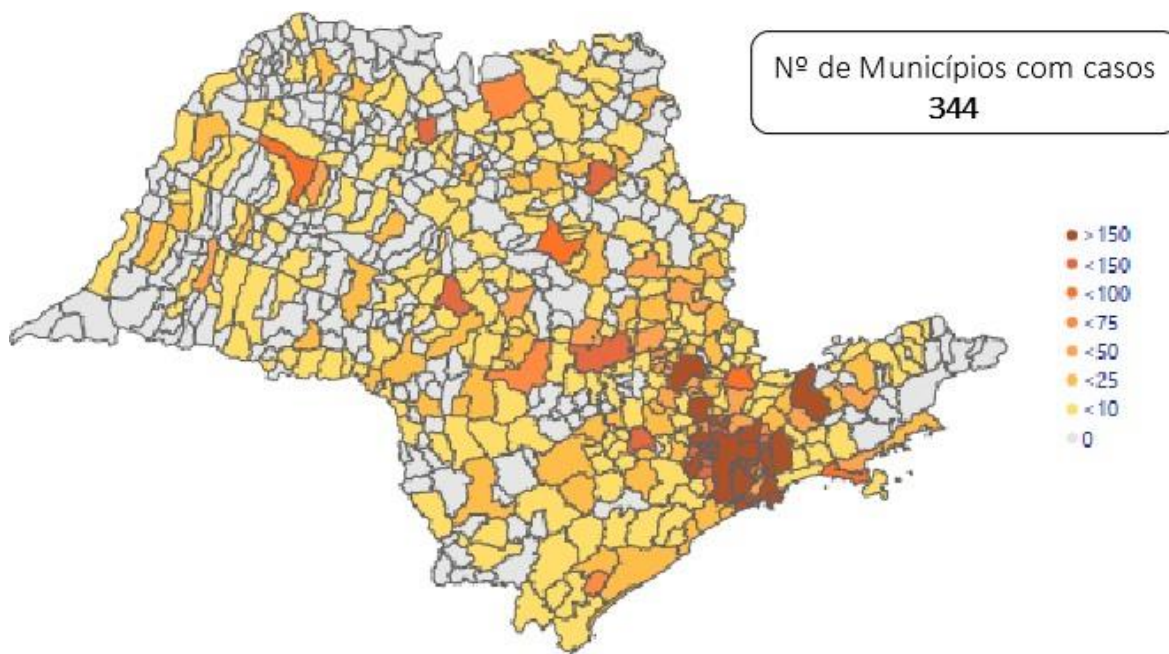
Acesse: covid-19.campinas.sp.gov.br

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL E NO ESTADO DE SÃO PAULO

No Brasil, até o dia 06 de maio de 2020, foram confirmados 114.715 casos de COVID-19, destes a maior parte dos casos se concentra na região Sudeste (52.298 casos; 45,6%). Com aumento de casos nas regiões Nordeste (35.641 casos; 31,1%) e na Norte (17.362 casos; 15,1%). As regiões menos afetadas são respectivamente a Sul (6.026 casos; 5,3%) e a Centro-Oeste (3.388 casos; 3,0%). O número de óbitos no país foi de 7.921, resultando em uma letalidade de 6,9%.

O Estado de São Paulo tem o maior número de casos confirmados da doença no Brasil, registrando 34.053 casos, sendo que 53,4% (344) dos municípios paulistas já foram atingidos, conforme a **Figura 1**. O número de óbitos foi de 2.851 (letalidade de 8,4%).

**Figura 1:** Número de casos por município do Estado de São Paulo, 2020



Fonte: <https://www.seade.gov.br/coronavirus>  
Dados atualizados em 05 de maio de 2020.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM CAMPINAS

## Casos confirmados

Em Campinas, até o dia 06 de maio de 2020, foram confirmados 423 casos de COVID-19, 1465 casos foram investigados e descartados e 244 casos estão em investigação, aguardando resultados de exames. O menor número de casos em investigação reflete à maior agilidade da liberação de resultados pelo Instituto Adolfo Lutz neste momento. O Anexo 1 apresenta as definições de casos suspeitos e casos confirmados.

Com relação à incidência, observada na **Figura 2**, o município apresenta coeficientes menores que do Brasil e Estado e muito menor que a capital do Estado que dista cerca de 100 km de Campinas.

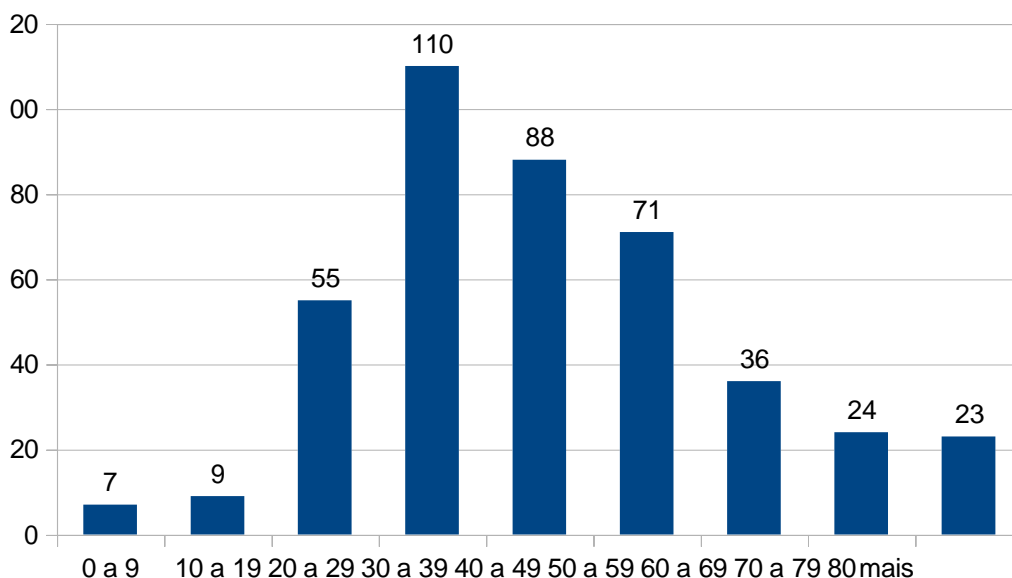
**Figura 2:** Comparativo do número de casos e coeficiente de Incidência de Covid-19 por localidade, 2020.

Local	Casos	Incidência por 1 milhão de habitantes
Brasil	114.715	542,4
Estado de São Paulo	34.053	742,6
Município de São Paulo	21.140	1.725,4
Campinas	423	352,5

Fonte: <https://www.seade.gov.br/coronavirus> e IBGE/TCU estimativa para 2019. Dados atualizados em 05 de maio de 2020.

Entre os casos confirmados, o maior número é de mulheres (228; 53,9%). A idade média é de 45,6 anos, estando a maioria dos confirmados na faixa etária dos 30 a 39 anos. **Figura 3**.

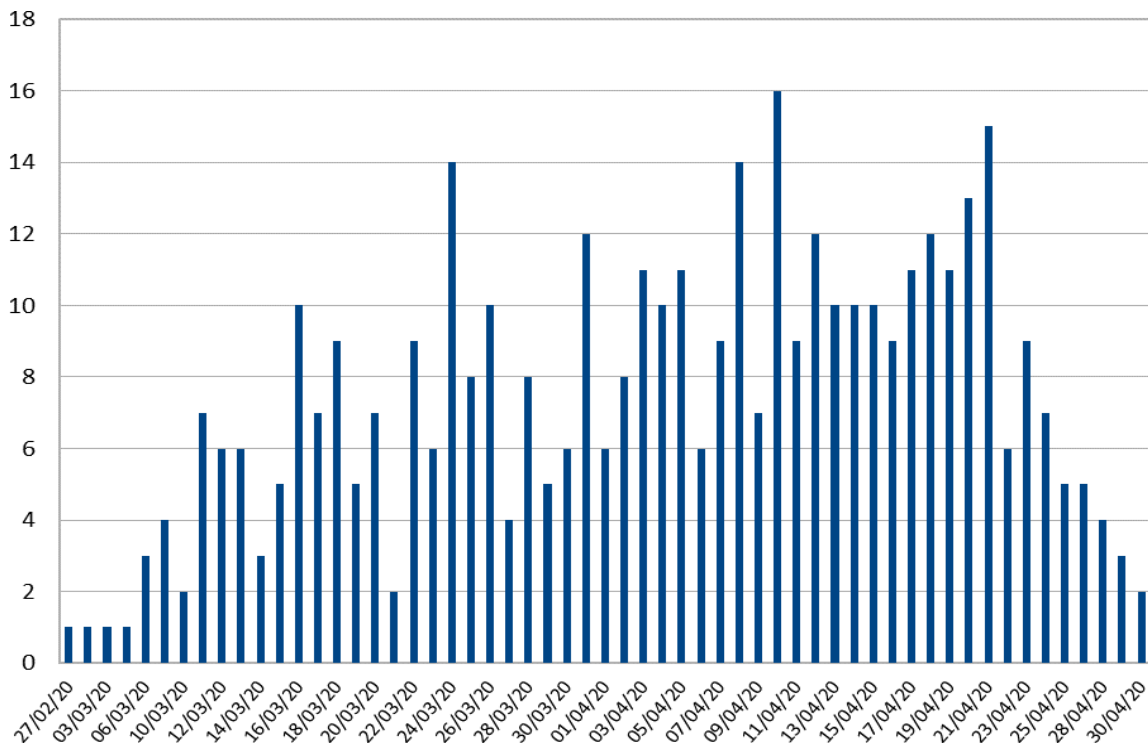
**Figura 3:** Distribuição dos casos confirmados por faixa etária, Campinas, 2020.



Fonte: Devisa em 06/05/20.

Do total de casos confirmados, 137 (32,4%) necessitaram de hospitalização, sendo que a média de dias de hospitalização foi de 7 dias. Entre os casos confirmados 157 (37,1%) foram de profissionais de saúde (do setor público e privado). A **Figura 4** mostra a distribuição dos casos confirmados por data de início de sintomas.

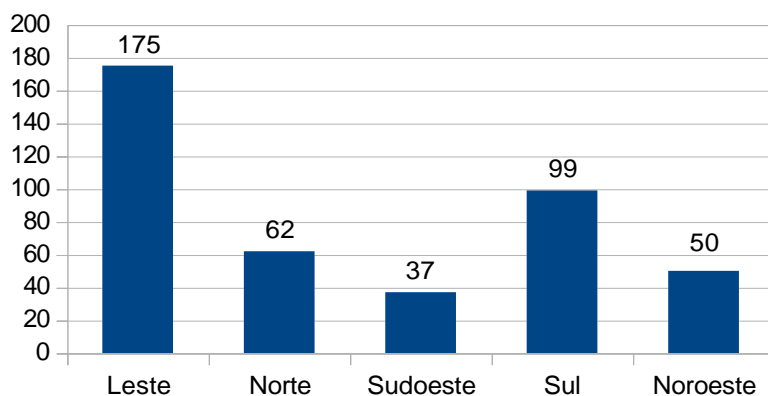
**Figura 4:** Distribuição de casos de COVID-19 por data de início de sintomas em Campinas, 2020.



Fonte: Devisa em 06/05/20.

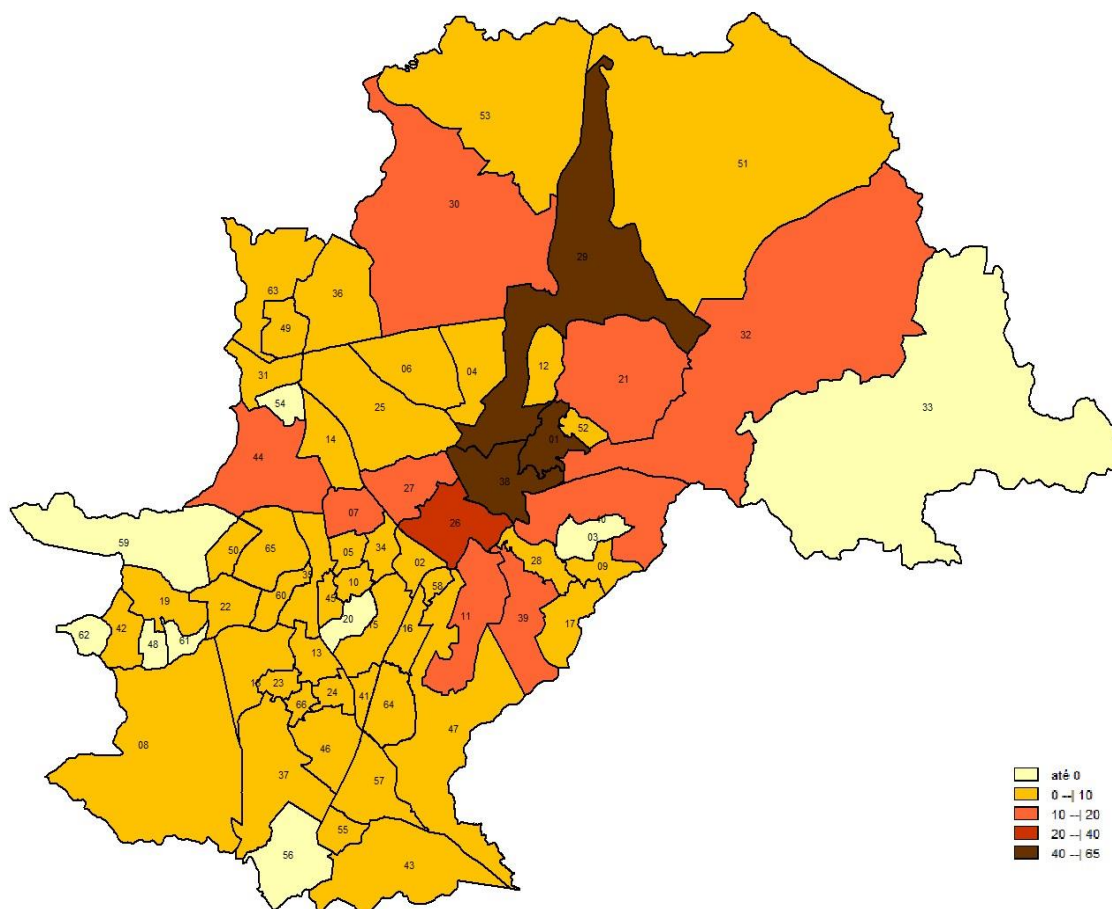
Com relação à distribuição dos casos por Distrito de residência, está mantida a concentração na região Leste (**Figura 5**), sendo que os Centros de Saúde mais atingidos são o CS Centro e o CS Taquaral (**Figura 6**), porém, com o aumento de número de casos nas demais regiões do município. Isso evidencia uma expansão dos casos da região central para regiões periféricas do município, conforme demonstra a evolução temporal na distribuição territorial dos casos (**Figura 7**).

**Figura 5:** Número de casos confirmados de COVID-19 por Distrito de Saúde de residência, Campinas, 2020.



Fonte: Devisa em 06/05/20.

Figura 6: Mapa com número de casos por Centro de Saúde de residência, Campinas, 2020.

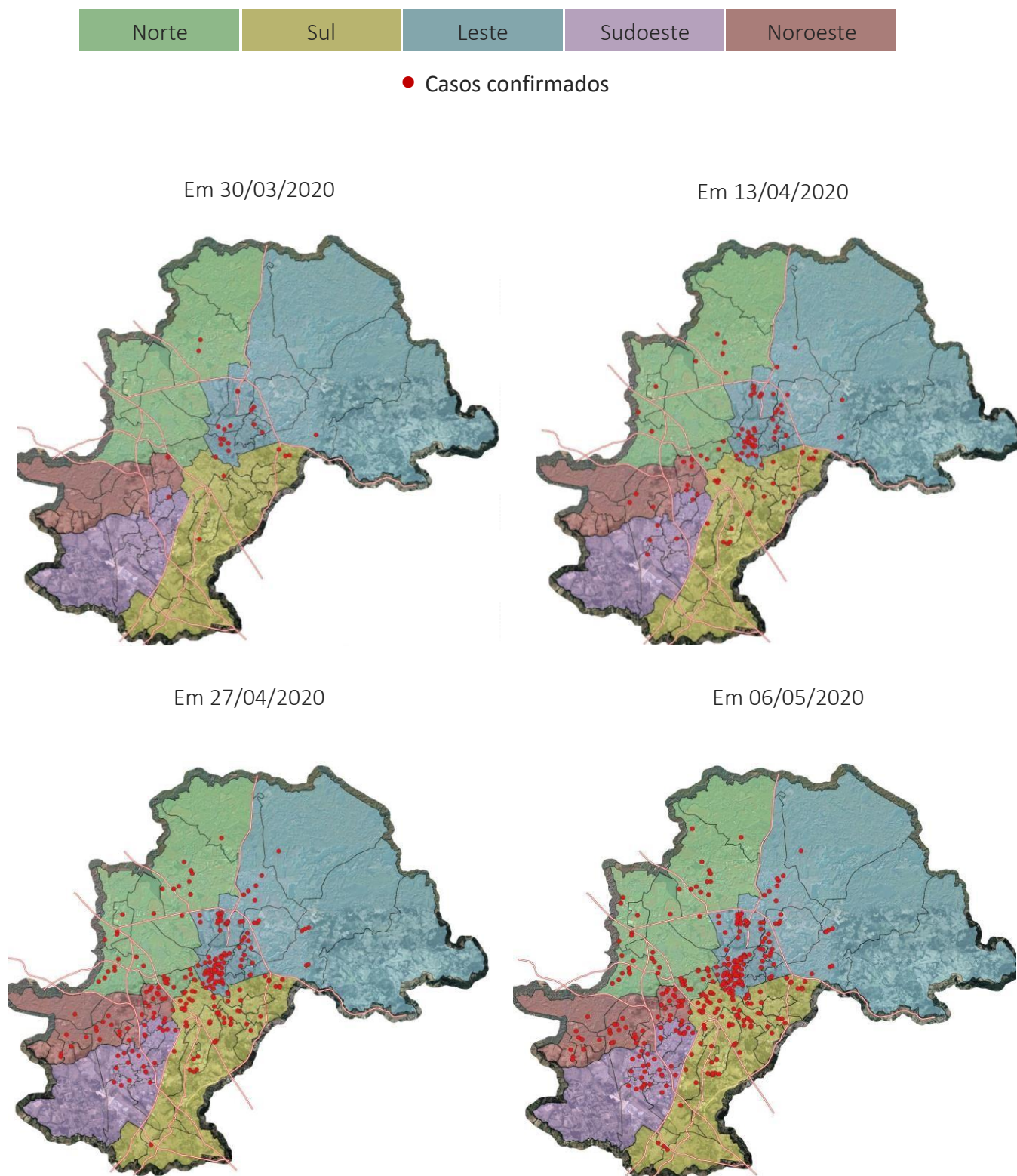


Norte	Sul	Leste	Sudoeste	Noroeste
6 - Santa Mônica	2 - Vila Rica	1 - Conceição	8 - União dos Bairros	5 - Perseu
14 - Boa Vista	3 - Orozimbo Maia	4 - Costa e Silva	10 - Santa Lúcia	7 - Integração
25 - Eulina	9 - Esmeraldina	12 - São Quirino	13 - Aeroporto	19 - Valença
27 - Aurélia	11 - Figueira	21 - 31 de Março	15 - Campos Elíseos	22 - Florence
30 - Barão Geraldo	16 - São José	29 - Taquaral	18 - Vista Alegre	34 - Pedro Aquino
31 - Anchieta	17 - São Vicente	32 - Sosas	20 - Capivari	35 - Ipaussurama
36 - São Marcos	26 - Faria Lima	33 - Joaquim Egídio	23 - Dic I	42 - Floresta
44 - Sta. Bárbara	28 - Santa Odila	38 - Centro	24 - Dic III	48 - Itajaí
49 - Cássio Raposo	39 - Vila Ipê	51 - Carlos Gomes	37 - São Cristóvão	50 - Rossin
53 - Village	40 - Paranapanema	52 - Boa Esperança	41 - Itatinga	59 - Santa Rosa
54 - Rosália	43 - São Domingos		45 - V. União / CAIC	60 - Satélite Iris
63 - San Martin	47 - Carvalho de Moura		46 - Santo Antônio	61 - Lisa
	55 - Campo Belo		66 - DIC VI	62 - Campina Grande
	56 - Fernanda			65 - Vicente Pisani Neto
	57 - Nova América			
	58 - Oziel			
	64 - San Diego			

Fonte: Devisa em 06/05/20.



Figura 7: Distribuição espacial dos casos confirmados de COVID-19 em Campinas, 2020.

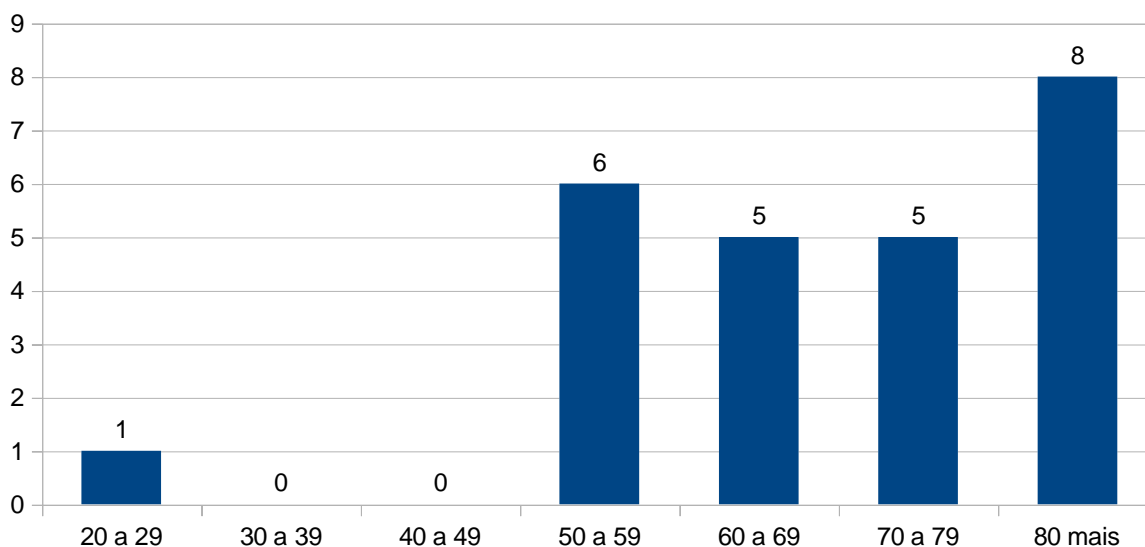


Fonte: Devisa em 06/05/20.

## Óbitos confirmados

Em Campinas, até o dia 06 de maio de 2020, foram confirmados 25 óbitos (letalidade de 5,9%) por COVID-19. Destes, 12 foram do sexo feminino (48%) e 13 do sexo masculino (52%). A idade média dos pacientes que evoluíram a óbito foi de 69,4 anos. A distribuição dos óbitos por faixa etária, diferente do que vinha ocorrendo, não está mais concentrada exclusivamente entre maiores de 60 anos como representado na **Figura 8**.

**Figura 8:** Distribuição dos óbitos de COVID-19, por faixa etária, em Campinas, 2020.



Fonte: SIM exportação em 06/05/20

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) foi a comorbidade mais frequente, presente em 48% dos casos, seguida de Diabetes Mellitus (DM) em 32% e doenças neoplásicas em 28%. Outros fatores de risco presentes foram: obesidade, asma, doenças cardíacas, renais e hepáticas. Um dos pacientes que evoluiu a óbito com 72 anos, não apresentava doenças prévias ou fatores de risco. A mortalidade por milhão de habitantes e a letalidade de Campinas estão menores em comparação com o Brasil e o Município e Estado de São Paulo (**Figura 9**).

**Figura 9:** Comparativo do número de óbitos, coeficiente de mortalidade e taxa de letalidade por Covid-19 por localidade, 2020.

Local	Óbitos	Mortalidade por 1 milhão de habitantes	Letalidade %
Brasil	7.921	37,5	6,9
Estado de São Paulo	2.851	62,1	8,4
Município de São Paulo	1.801	147,0	8,5
Campinas	25	20,8	5,9

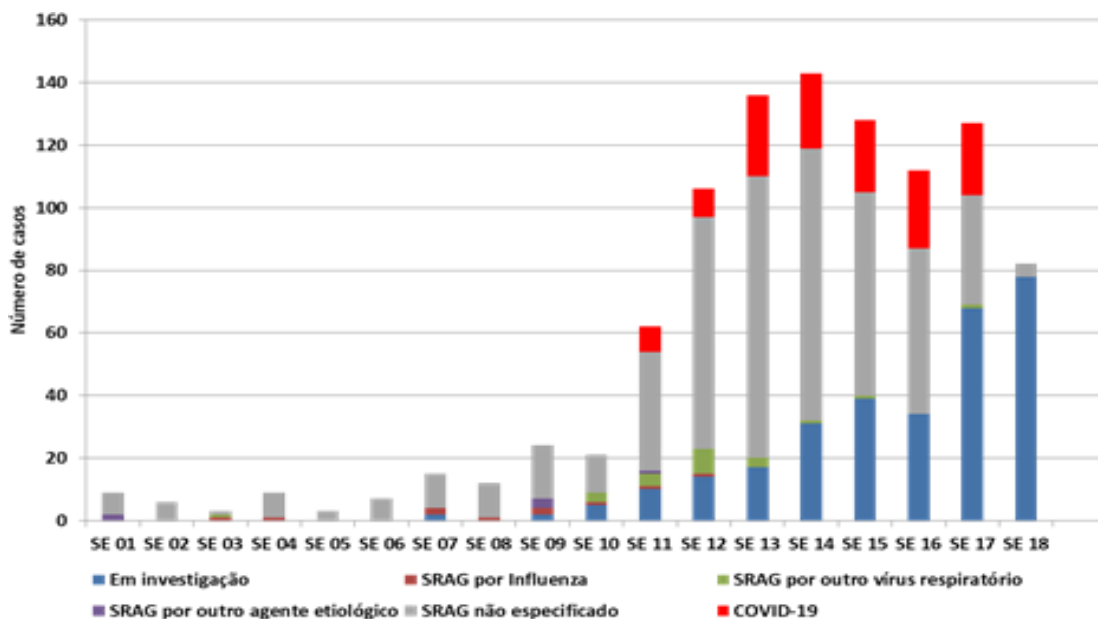
Fonte: <https://www.seade.gov.br/coronavirus> e IBGE/TCU estimativa para 2019

Dados atualizados em 06 de maio de 2020.

## SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS GRAVES – SRAG

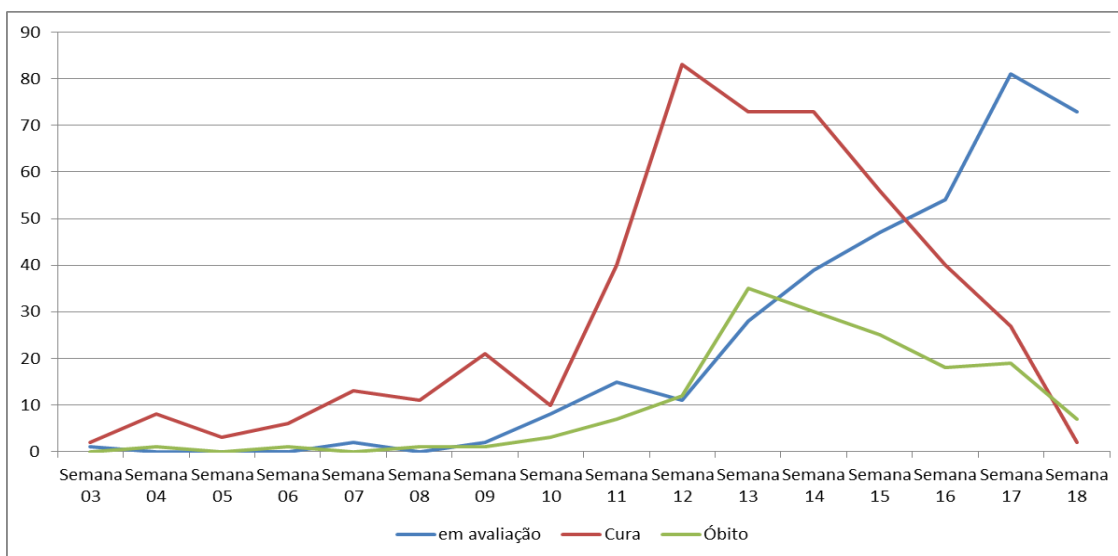
A distribuição de casos de SRAG mostra maior número de acometidos na semana epidemiológica 14 como demonstrado na **Figura 10**. Entre os casos de SRAG notificados, há mais pacientes curados do que óbitos, conforme demonstra a **Figura 11**.

**Figura 10:** Distribuição de casos de SRAG, por semana epidemiológica de início dos sintomas e classificação final, 2020 (n=1.016; SE 18).



Fonte: SIVEP - gripe exportação em 06/05/20

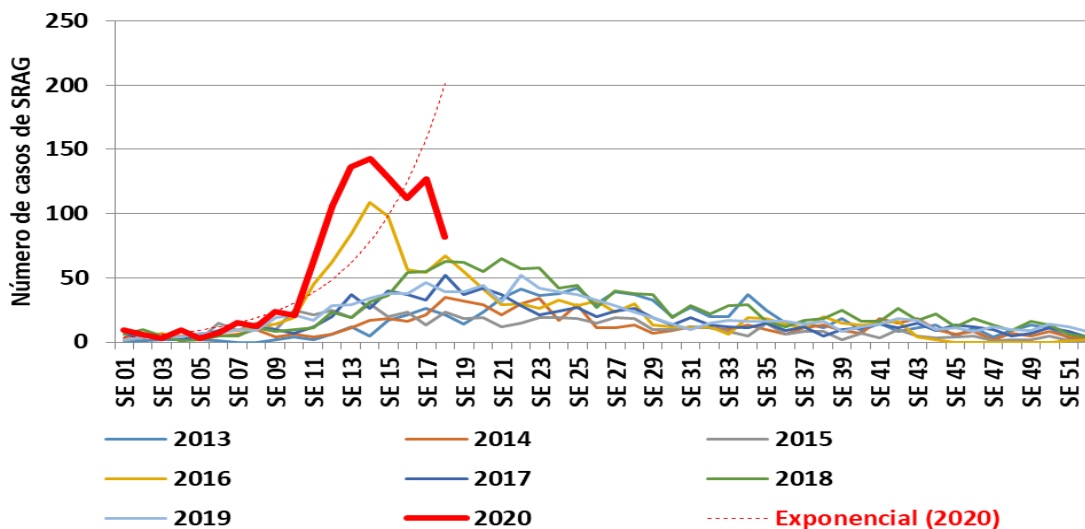
**Figura 11:** Distribuição de casos de SRAG em residentes de Campinas, por semana epidemiológica de início dos sintomas e evolução, 2020.



Fonte: SIVEP - gripe exportação em 06/05/20

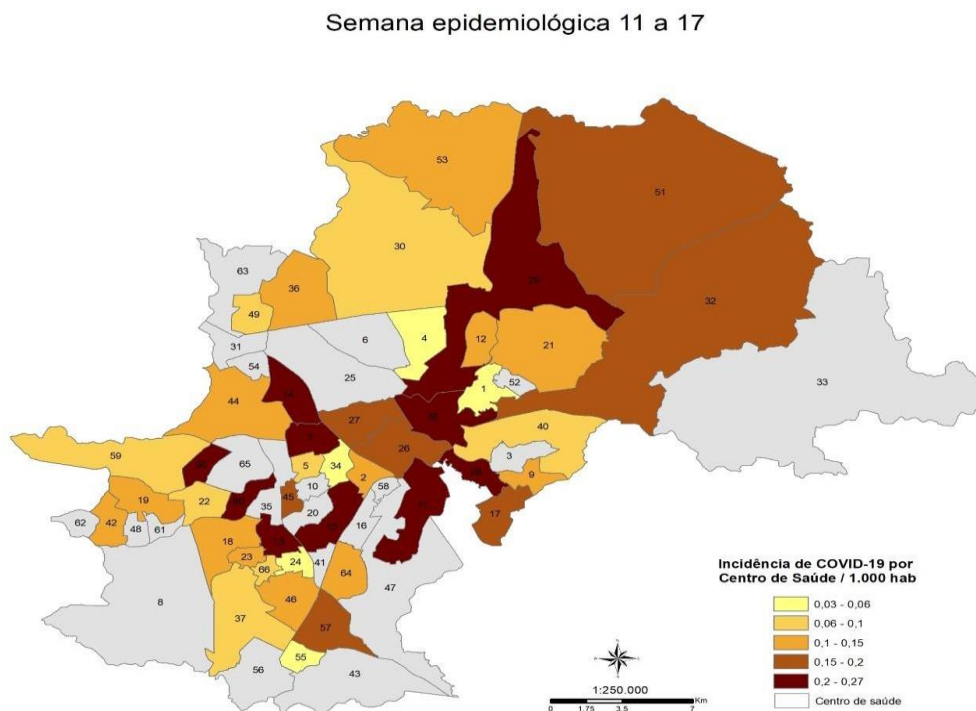
A **Figura 12** apresenta a série histórica dos casos de SRAG por semana epidemiológica de início de sintomas, entre os anos de 2013 e 2020, mostrando o maior número de casos em 2020 após a introdução do novo coronavírus no município e a **Figura 13** mostra a distribuição dos casos de SRAG com diagnóstico de COVID-19.

**Figura 12:** Número de casos notificados de SRAG em residentes de Campinas, segundo semana epidemiológica de início de sintomas, 2013-2020.



Fonte: SIVEP - gripe exportação em 06/05/20

**Figura 13:** Taxa de Incidência de SRAG com COVID-19 confirmados por data de início dos sintomas por áreas de cobertura dos Centros de Saúde (66), entre as semanas epidemiológicas 11 a 17, Campinas, 2020.

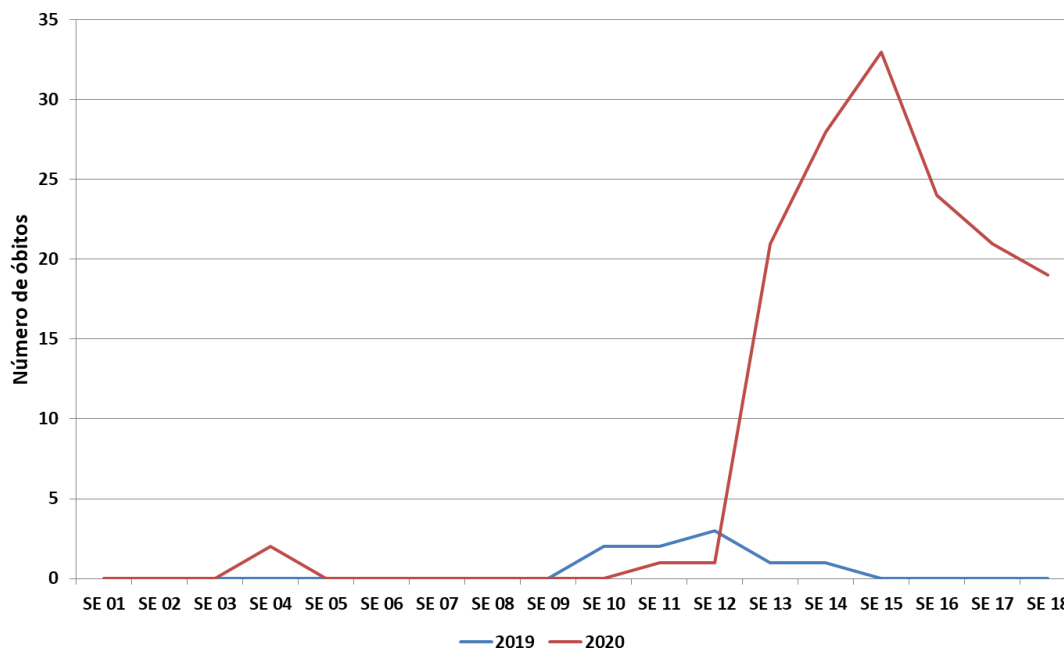


Fonte: SIVEP - gripe exportação em 06/05/20



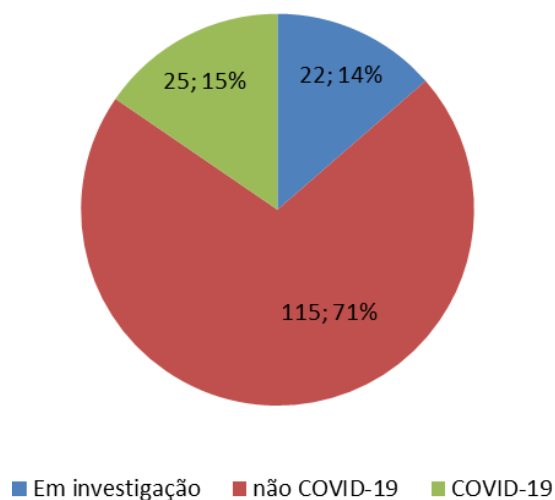
Houve aumento do número de óbitos por SRAG em moradores de Campinas em 2020 em relação ao mesmo período do ano de 2019, como demonstra a **Figura 14**. O aumento se deu a partir da semana epidemiológica 12. Entre os óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) residentes em Campinas, 25 (15%) que tiveram como diagnóstico COVID-19, 115 (71%) tiveram resultado descartado e 22 (14%) aguardam resultado de exames (**Figura 15**).

**Figura 14:** Número de óbitos por SRAG em residentes de Campinas segundo semana epidemiológica da data do óbito, 2019-2020.



Fonte: SIVEP - gripe exportação em 06/05/20

**Figura 15:** Distribuição de óbitos de SRAG em residentes de Campinas, segundo classificação final, 2020.

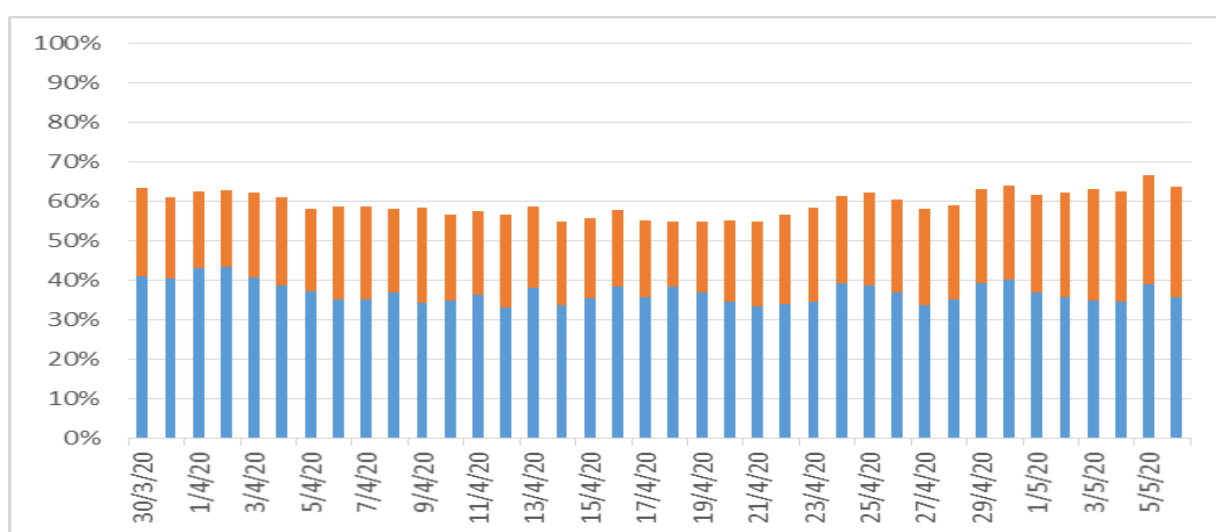


Fonte: SIVEP - gripe exportação em 06/05/20

## VIGILÂNCIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES

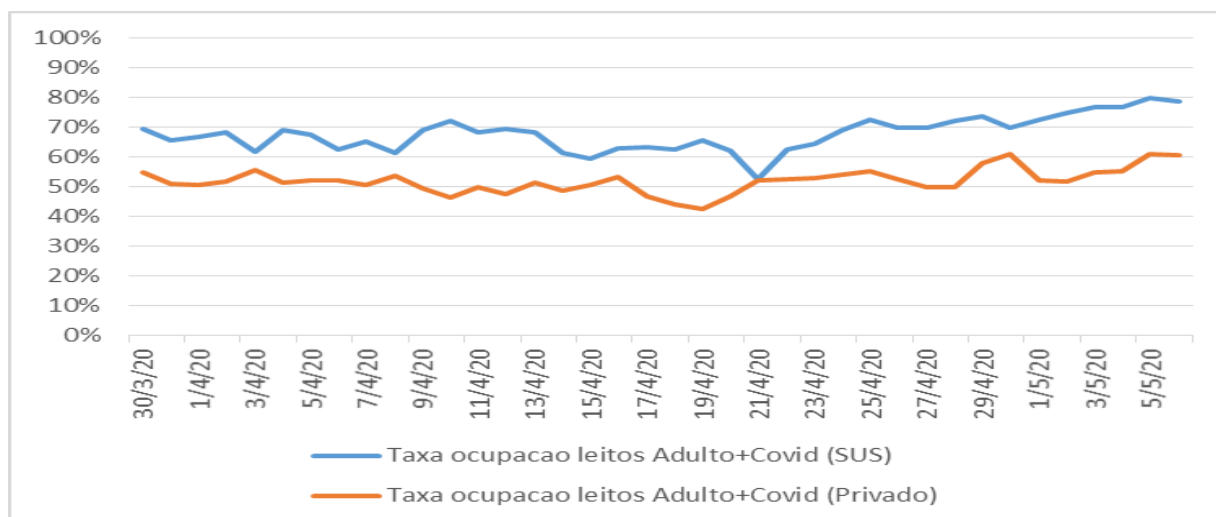
O monitoramento da ocupação de leitos nas UTI tem mostrado estabilidade em relação às taxas de ocupação por todas as causas e por SRAG nos hospitais públicos e privados de Campinas a partir de 30/03/2020 (**Figura 16**). Importante ressaltar que cerca de 30% dos casos internados em Campinas pertencem a outros municípios da região metropolitana de Campinas. Em termos de ocupação comparada, há maior porcentagem de leitos de UTI adulto ocupados por SRAG na rede SUS do que na rede privada como mostra a **Figura 17**. O uso de ventiladores mecânicos em leitos de UTI continua estável como mostra a **Figura 18**.

**Figura 16:** Taxa de ocupação de leitos de UTI e taxa de ocupação de leitos em UTI por SRAG em hospitais públicos e privados de Campinas, a partir de 30/03/2020.



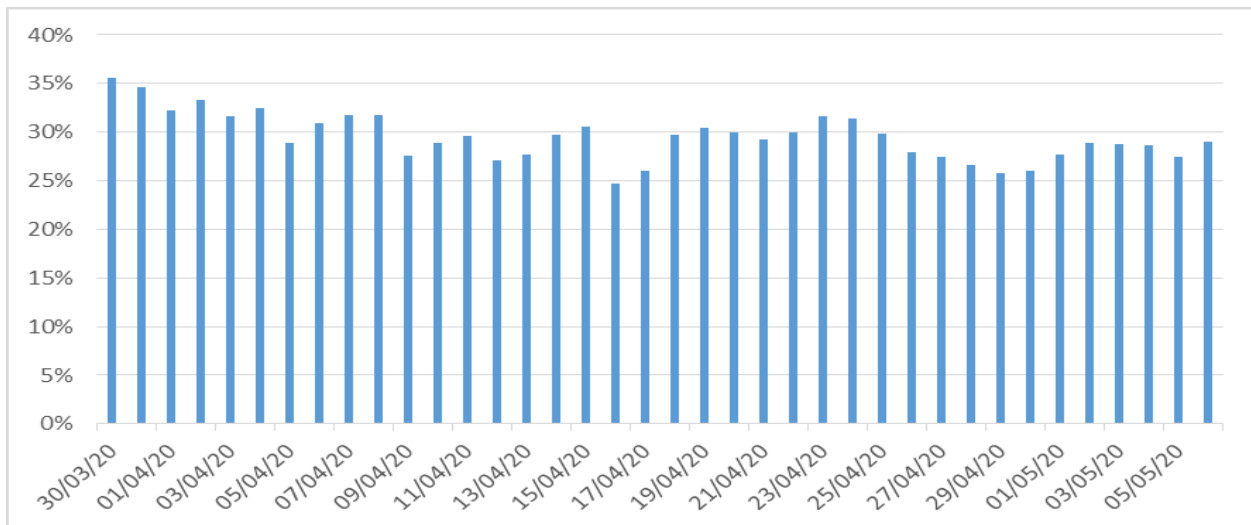
Fonte: Monitoramento Hospitalar Diário Campinas

**Figura 17:** Taxa de ocupação de leitos de UTI adulto por SRAG em hospitais públicos e privados de Campinas, a partir de 30/03/2020, incluindo os leitos de UTI Geral e leitos de UTI Covid, Campinas, 2020.



Fonte: Monitoramento Hospitalar Diário Campinas

**Figura 18:** Monitoramento da VM em casos de SRAG em UTI públicas e privadas, no município de Campinas a partir de 30/03/2020.



Fonte: Monitoramento Hospitalar Diário Campinas

## ANEXO 1

O Ministério da Saúde atualizou em 3/04/2020 as definições de casos.

São duas definições de casos suspeitos:

- **DEFINIÇÃO 1: SÍNDROME GRIPAL (SG):** indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou coriza ou dificuldade respiratória.  
EM CRIANÇAS: considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.  
EM IDOSOS: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.
- **DEFINIÇÃO 2: SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG):** Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios ou rosto.  
EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose (coloração azulada), tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

São considerados casos confirmados:

1. Por critério laboratorial: caso suspeito de SG ou SRAG com teste de:
  - Biologia molecular (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV2, Influenza ou VSR):
    - Doença pelo Coronavírus 2019: com resultado detectável para SARS-CoV2.
    - Influenza: com resultado detectável para Influenza.
    - Vírus Sincicial Respiratório: com resultado detectável para VSR.
  - Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos):
    - Doença pelo Coronavírus 2019: com resultado positivo para anticorpos IgM e/ou IgG.  
Em amostra coletada após o sétimo dia de início dos sintomas.
2. Por critério clínico-epidemiológico: caso suspeito de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

Para acompanhamento da situação epidemiológica de Campinas, são avaliados os seguintes bancos de dados:

SIVEP gripe, Red-cap, esus-VE, SIM, GAL (bancos de dados nacionais).

Monitoramento de sintomas respiratórios em Unidades Básicas e Prontos Atendimentos e Monitoramento Hospitalar em todos os hospitais públicos e privados de Campinas (bancos desenvolvidos pelo município).

A partir dos dados obtidos, estão sendo construídos Boletins Epidemiológicos de Campinas sobre a ocorrência do novo coronavírus.

## Calendário Epidemiológico 2020:

<b>Semana</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Semana 1	29/12/2019	04/01/2020
Semana 2	05/01/2020	11/01/2020
Semana 3	12/01/2020	18/01/2020
Semana 4	19/01/2020	25/01/2020
Semana 5	26/01/2020	01/02/2020
Semana 6	02/02/2020	08/02/2020
Semana 7	09/02/2020	15/02/2020
Semana 8	16/02/2020	22/02/2020
Semana 9	23/02/2020	29/02/2020
Semana 10	01/03/2020	07/03/2020
Semana 11	08/03/2020	14/03/2020
Semana 12	15/03/2020	21/03/2020
Semana 13	22/03/2020	28/03/2020
Semana 14	29/03/2020	04/04/2020
Semana 15	05/04/2020	11/04/2020
Semana 16	12/04/2020	18/04/2020
Semana 17	19/04/2020	25/04/2020
Semana 18	26/04/2020	02/05/2020
Semana 19	03/05/2020	09/05/2020